





Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Embarques de frango do RS crescem 38,7%

Com os resultados de agosto, Rio Grande do Sul se destaca como terceiro maior exportador do Brasil

Marina Mugnol
marinam@jcrs.com.br

As exportações gaúchas de carne de frango alcançaram 61,202 mil toneladas em agosto, alta de 38,7% em relação às 44,115 mil toneladas embarcadas no mesmo mês de 2025. No acumulado dos primeiros oito meses do ano, o Estado exportou 493,8 mil toneladas, crescimento de 12,5% ante o mesmo período do ano passado, segundo dados da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA).

Em termos de faturamento, a receita dos embarques em agosto alcançou US\$ 123,012 mil, em comparação com os US\$ 77,662 mil registrados no mesmo mês de 2025,

alta de 58,4%. No acumulado de janeiro a agosto, a receita chegou a US\$ 969,561 mil, aumento de 23,3%. Para o presidente executivo da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), José Eduardo dos Santos, o resultado é consequência de uma combinação de fatores. Um deles é a retomada das exportações após os impactos provocados pela influenza aviária, que levou ao embargo de produtos gaúchos em 2025. Aliado a isso, a capacidade de recuperação do setor, a fidelização de compradores internacionais, o aumento da demanda externa e a confiança dos mercados na qualidade da carne produzida no Estado também contribuíram para o avanço. “O Estado, ao longo dos anos,

tem fidelizado uma série de clientes ao redor do mundo que acabam tendo preferência pelo produto produzido aqui no Rio Grande do Sul. Esse aumento gradativo começou já no final de 2025 e, agora, em 2026, nós continuamos nessa escalada. De janeiro a julho, em cada mês, nós já cruzamos um crescimento. Agora, em agosto, esse aumento foi mais agressivo”, afirma.

O cenário internacional também é favorável. A continuidade da guerra entre Rússia e Ucrânia tem aumentado a procura por fornecedores de fora das áreas de confronto. O mesmo ocorre, segundo ele, em razão das tensões no Oriente Médio. O presidente acrescenta ainda que o fechamento do estreito de

Ormuz, em decorrência dos conflitos entre Estados Unidos e Irã chegou a afetar os negócios gaúchos, mas a adoção de rotas alternativas permitiu a manutenção dos fluxos comerciais rapidamente. Além desses mercados, a África também vem ganhando espaço nas exportações gaúchas. Conforme Santos, países africanos e europeus têm ampliado a preferência pelos produtos do Estado, com destaque para cortes como o filé de peito.

O desempenho positivo coloca o Estado em terceiro lugar entre os principais exportadores de carne de frango do País, atrás apenas do Paraná, que liderou os embarques de agosto, com 200,585 mil toneladas, volume 26,4% superior

às 158,744 mil toneladas registradas no mesmo mês de 2025, e de Santa Catarina, que exportou 105,993 mil toneladas, alta de 18,1% ante as 89,763 mil toneladas exportadas em agosto do ano passado. Para os próximos meses, a expectativa do dirigente é de manutenção do ritmo de crescimento. No entanto, destaca que isso só será possível se o Estado permanecer livre de novos registros de influenza aviária e de outras enfermidades, como Newcastle. “O mundo vem, cada vez mais, olhando para o Rio Grande do Sul como um Estado produtor em larga escala e que atende às demandas dos clientes com produtos e cortes variados e com excelência na qualidade”, destaca Santos.

Índices da Pecuária

Nesta semana, o gado gordo apresentou queda nas cotações em praticamente todas as categorias monitoradas, com exceção da vaca gorda comercializada a rendimento de carcaça. O movimento de baixa pode estar relacionado à maior oferta de animais no mercado, decorrente da liberação das áreas de pastagem de inverno para a agricultura. A maior disponibilidade de animais pode ter ampliado a pressão da indústria sobre os preços pagos aos pecuaristas, favorecendo um ajuste nas cotações. As categorias do gado de reposição também apresentaram queda nas médias de preços, de forma geral. Esse comportamento pode estar associado ao maior volume de animais comercializados, à presença de lotes com pesos médios superiores aos observados nas semanas anteriores e às condições de negociação. Mesmo com o recuo nas médias, o mercado mantém ritmo ativo de negociações, sustentado pela expectativa de valorização das categorias de reposição no médio e longo prazo.

ANÁLISE DO DIA 16 DE SETEMBRO DE 2026

* Apuração válida para o período de 16/09 a 23/09

Terneira	-0,84%
Terneiro	-1,53%
Novilha	-5,00%
Novilho	-8,69%
Vaca de inverno	+1,39%

GADO GORDO

16/09/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,50	R\$ 25,50	R\$ 11,50	R\$ 23,00
MÉDIO	R\$ 12,75	R\$ 24,50	R\$ 10,90	R\$ 22,00
MÍNIMO	R\$ 12,00	R\$ 23,50	R\$ 10,30	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ■ Subiu ■ Desceu

16/09/2026	TERNEIRA				TERNEIRO				NOVILHO				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Inverno	Falhada	Com cria	
MÁXIMO	R\$ 16,06	R\$ 13,64	-	R\$ 14,86	R\$ 15,95	R\$ 12,81	-	R\$ 12,91	R\$ 11,46	-	R\$ 14,08	R\$ 12,91	R\$ 11,46	-	R\$ 14,08	
MÉDIO	R\$ 15,34	R\$ 13,11	R\$ 11,92	R\$ 13,87	R\$ 15,40	R\$ 12,29	R\$ 13,36	R\$ 11,96	R\$ 10,91	-	R\$ 13,38	R\$ 11,96	R\$ 10,91	-	R\$ 13,38	
MÍNIMO	R\$ 14,62	R\$ 12,57	-	R\$ 12,88	R\$ 14,85	R\$ 11,76	-	R\$ 11,00	R\$ 10,36	-	R\$ 12,67	R\$ 11,00	R\$ 10,36	-	R\$ 12,67	

OVINOS

14/09/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 14,60	R\$ 15,25	R\$ 12,15
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,31	R\$ 15,71	R\$ 13,65
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,02	R\$ 16,16	R\$ 12,75

CORTES OVINOS

14/09/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 62,90	R\$ 48,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,90	R\$ 88,90	R\$ 95,90	R\$ 75,90	R\$ 54,90	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 64,90	R\$ 39,90	R\$ 69,00



Adquirir conhecimento gratuito com os cursos do CFPR Campanha

Centro de Formação Profissional Rural, um espaço moderno voltado à capacitação de produtores e trabalhadores rurais em tecnologias e operação de máquinas agrícolas, com estrutura completa para aulas teóricas e práticas em cursos de:

- Tratores
- Colheitadeiras
- Pulverizadores
- Plantadeiras
- Drones Agrícolas
- Irrigação/Pivô Central



Procure o Sindicato Rural da sua região e inscreva-se.
senar-rs.com.br/cfprcampanha



SISTEMA FARSUL
FARSUL | SENAR | CASA RURAL